CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO**
9.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL** A10 ▪ Ser autónomo na execução de um aquecimento individual, físico e vocal, no início de uma aula ou ensaio, adquirindo bases de liderança num aquecimento coletivo, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação, composição e interpretação. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor| Culto|Informado (A, B, F, H, I); Crítico|Analítico (A, D, H, I, J); Respeitador do outro e da diferença (B, E, G); Sistematizador|Organizador (A, B, I, J)*] **B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO** B9 ▪ Revelar criatividade na experimentação e execução das propostas cénicas, individuais e coletivas. B13 ▪ Demonstrar autonomia, motivação, originalidade e liberdade criativa quando interpreta personagens em diferentes linguagens. B14 ▪ Saber aplicar técnicas de improvisação, com e sem o uso da palavra, expressando entendimento entre o pensamento imagético e as aptidões físico-vocais. [*Descritores: Criativo (B, C, D, H); Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G); Comunicador (A, B, D, E, I, J); Participativo|Colaborador (E, F)*] **C - CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM** C4 ▪ Compreender a aplicação das ferramentas de construção básica de uma personagem no processo de conceção de uma cena, a partir de um texto ou de uma ideia — com corpo, voz e pensamento —, articulando-os com a proposta cénica. C6 ▪ Entender a "verdade cénica" e o prazer na criação como matrizes fulcrais no trabalho de um intérprete.		▪ Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos e/ou interpretação de canções) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO** D5 ▪ Aplicar técnicas de interpretação num monólogo ou cena dialogada. D6 ▪ Revelar entendimento dos conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio: tentativa-erro, quando interpreta uma situação ou cena. D9 ▪ Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)*] **E - TEATRO FÍSICO** E6 ▪ Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir de um estilo abordado. **F - TEATRO DA PALAVRA** F1 ▪ Aplicar técnicas de interpretação no texto dramático, em drama ou comédia, reconhecendo os atributos da personagem a partir de características descritas no texto e na análise do comportamento e das relações que estabelece com as outras personagens. F2 ▪ Saber aplicar ferramentas técnicas de um método de criação de personagem, no contexto de interpretação e conceção de uma cena. F8 ▪ Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir da palavra. **G - MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS** G1 ▪ Demonstrar capacidade de interpretação numa das diversas linguagens tecnológicas, como as virtuais e audiovisuais. G6 ▪ Aplicar os conhecimentos técnicos e criativos da interpretação na execução de uma cena ou exercício prático para Câmara ou Voz gravada e Locução.		

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	G7 ▪ Demonstrar conhecimento técnico e estético sobre as possibilidades de cruzamento pluridisciplinar entre a cena teatral e os meios tecnológicos e audiovisuais, aplicando-os na execução de uma cena ou exercício prático, em contexto presencial e virtual. H - CRIAÇÃO E PROJETO H1 ▪ Aperfeiçoar as aprendizagens de interpretação, consolidando-as no contexto prático da conceção de um projeto formal ou informal. H7 ▪ Interpretar uma personagem de um projeto teatral ou audiovisual, revelando autonomia e motivação na aplicação de conhecimentos teóricos e técnicos na conceção de uma obra artística. H8 ▪ Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro. H9 ▪ Conceber um projeto artístico em colaboração com o seu professor e colegas de turma, apresentando-o formalmente a um público. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E)*]	80%	
	ATITUDES	▪ Participação / Cooperação ▪ Respeito pela diferença e pela diversidade ▪ Trabalho / Estudo ▪ Autonomia ▪ Responsabilidade	20%	
				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (80%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL					
A10 - Ser autónomo na execução de um aquecimento individual, físico e vocal, no início de uma aula ou ensaio, adquirindo bases de liderança num aquecimento coletivo, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação, composição e interpretação.	Realiza de forma **plenamente autónoma** um aquecimento físico e vocal completo e adequado. Demonstra **segurança, criatividade e liderança** em aquecimentos coletivos, preparando-se de forma exemplar para a experimentação, composição e interpretação.	Executa de forma **autónoma e correta** o aquecimento individual, físico e vocal. Revela **alguma iniciativa de liderança** em aquecimentos coletivos, preparando-se de forma adequada para o trabalho seguinte.	Consegue realizar o aquecimento físico e vocal, mas com recurso a **orientações do professor**. Demonstra **iniciativas pontuais** de liderança, ainda pouco consistentes.	Apresenta **dificuldades em realizar sozinho** o aquecimento. Necessita frequentemente de **apoio ou correção** e mostra pouca ou nenhuma iniciativa de liderança coletiva.	Não consegue realizar autonomamente o aquecimento físico e vocal e **não demonstra noções de liderança** ou preparação para o trabalho de experimentação, composição e interpretação.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO					
B9 - Revelar criatividade na experimentação e execução das propostas cénicas, individuais e coletivas.	Revela **elevada criatividade** na experimentação e execução cénica, apresentando propostas **originais, consistentes e expressivas**, tanto em trabalhos individuais como coletivos. Enriquece o processo criativo do grupo.	Demonstra **boa criatividade**, apresentando propostas interessantes e adequadas às atividades. Consegue explorar diferentes soluções, contribuindo de forma positiva no contexto coletivo.	Apresenta **alguma criatividade** nas propostas cénicas, ainda que de forma irregular ou limitada. Mostra abertura à experimentação, mas as soluções revelam pouca inovação ou risco criativo.	Revela **baixa criatividade**, executando propostas de forma repetitiva ou pouco imaginativa. A experimentação é reduzida e a contribuição para o trabalho coletivo é mínima.	Não demonstra criatividade nas propostas cénicas, limitando-se a reproduzir instruções sem qualquer exploração pessoal. Não contribui para a dinâmica individual ou coletiva.
B13 - Demonstrar autonomia, motivação, originalidade e liberdade criativa quando interpreta personagens em diferentes linguagens.	Demonstra **autonomia total e elevada motivação**, explorando personagens com **originalidade e liberdade criativa**. Adapta-se com segurança a diferentes linguagens, tornando a interpretação **expressiva e envolvente**.	Mostra boa autonomia e motivação, aplicando criatividade e originalidade na interpretação de personagens. A adaptação a diferentes linguagens é adequada, embora com **alguns momentos menos ousados**.	Demonstra alguma autonomia e motivação, interpretando personagens de forma **básica e consistente**, mas com **pouca originalidade** ou liberdade criativa.	Apresenta pouca autonomia ou motivação. A interpretação é **limitada e previsível**, sem exploração efetiva da criatividade ou das diferentes linguagens.	Não demonstra autonomia nem motivação. A interpretação é **monótona, rígida e pouco criativa**, sem exploração das linguagens ou das personagens.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

B14 - Saber aplicar técnicas de improvisação, com e sem o uso da palavra, expressando entendimento entre o pensamento imagético e as aptidões físico-vocais.	Aplica técnicas de improvisação **com total domínio**, integrando de forma **fluida e criativa** o pensamento imagético com as aptidões físico-vocais. A improvisação é **expressiva, coerente e impactante**.	Aplica corretamente técnicas de improvisação, demonstrando **boa integração** entre imagética e aptidões físico-vocais. A improvisação é consistente, embora por vezes menos ousada ou fluida.	Aplica de forma **básica** técnicas de improvisação. A ligação entre imagética e aptidões físico-vocais é **parcial ou irregular**, com limitada expressividade.	Aplica de forma **básica** técnicas de improvisação. A ligação entre imagética e aptidões físico-vocais é **parcial ou irregular**, com limitada expressividade.	Não consegue aplicar técnicas de improvisação, revelando **ausência de coordenação** entre imagética e aptidões físico-vocais. A improvisação não se concretiza.
C - CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM					
C4 - Compreender, aplicar e analisar a aplicação das ferramentas de construção básica de uma personagem no processo de conceção de uma cena, a partir de um texto ou de uma ideia— com corpo, voz e pensamento —, articulando-os com a proposta cénica.	Demonstra **domínio na compreensão, aplicação e análise** das ferramentas básicas de construção da personagem, utilizando de forma criativa e autónoma o corpo, a voz e o pensamento, plenamente articulados com a proposta cénica.	Evidencia **boa compreensão, aplicação e início de análise crítica** das ferramentas de construção de uma personagem, integrando de forma consistente o corpo, a voz e o pensamento, em articulação clara com a cena.	Mostra **capacidade de compreender e aplicar as principais ferramentas** na construção da personagem (com corpo, voz e pensamento), conseguindo articulá-las parcialmente com a proposta cénica.	**Consegue compreend**er algumas ferramentas de construção da personagem, mas a aplicação do corpo, da voz e do pensamento é **pouco consistente** e pouco articulada com a cena.	**Demonstra dificuldade em compreender** e aplicar as ferramentas básicas de construção da personagem; utiliza de forma muito limitada o corpo, a voz e o pensamento, sem ligação à proposta cénica.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

C6 - Entender a "verdade cénica" e o prazer na criação como matrizes fulcrais no trabalho de um intérprete. Memoriza, compreende, integra, testa, reflete e cria.	Demonstra **profundo entendimento e vivência da verdade cénica**, aliado a um claro prazer criativo; utiliza de forma autónoma e crítica todas as etapas **— Memoriza, compreende, integra, testa, reflete e cria** —	Evidencia **sólida compreensão** d a verdade cénica e prazer consistente na criação; realiza de forma equilibrada todas as etapas — Memoriza, compreende, integra, testa e reflete, aplicando-as de forma consciente e estruturada.	Mostra **capacidade razoável** de entender e aplicar a verdade cénica, realizando as etapas de memorizar, compreender e integrar; consegue testar e refletir com alguma profundidade, associando-as ao prazer da criação.	Demonstra **entendimento inicial da verdade cénica e algum prazer criativo,** mas aplica de forma limitada as etapas de memorizar, compreender e integrar, refletindo pouco no processo criativo.	Revela **muitas dificuldades em entender a verdade cénica e não demonstra prazer no processo de criação**; limita-se a memorizar sem verdadeira compreensão ou integração no trabalho de intérprete.

D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO					
D5 - Aplicar técnicas de interpretação num monólogo ou cena dialogada.	Demonstra **pleno domínio** das técnicas de interpretação, aplicando-as de **forma expressiva, autónoma e envolvente** em monólogo ou cena dialogada.	Evidencia **consistência** na aplicação das técnicas de interpretação, com **clareza e adequação** expressiva no monólogo ou cena dialogada.	Consegue **aplicar** técnicas de interpretação de **modo básico**, garantindo **alguma expressividade** no monólogo ou cena dialogada.	Mostra **noção inicial** das técnicas de interpretação, mas aplica-as de forma **irregular** e limitada em monólogo ou cena dialogada.	Revela **dificuldade** em aplicar técnicas de interpretação num monólogo ou cena dialogada, tornando a performance pouco clara ou incoerente.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

D6 - Revelar entendimento dos conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio: tentativa-erro, quando interpreta uma situação ou cena.	Demonstra **pleno domínio** dos conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio, utilizando-os de **forma expressiva, autónoma e criativa** na interpretação da cena.	Evidencia **consistência** no entendimento e aplicação dos conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio, de **modo claro e adequado** à situação cénica.	Consegue **aplicar** de **forma básica** os conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio, demonstrando **alguma integração** na interpretação.	Mostra **noção inicial** dos conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio, mas a aplicação é **irregular** e pouco eficaz em cena.	Revela **dificuldade** em compreender os conceitos de contracena, jogo cénico e ensaio (tentativa-erro), não conseguindo aplicá-los na interpretação.
D9 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.	**Demonstra pleno domínio** na reflexão crítica, verbalizando de **forma consciente, autónoma e construtiva** a auto e a heteroavaliação, contribuindo para a melhoria coletiva.	Evidencia **consistência e profundidade** na reflexão crítica, verbalizando com clareza e pertinência a auto e a heteroavaliação.	Consegue refletir e verbalizar de **forma básica** a auto e a heteroavaliação, evidenciando alguma clareza de análise sobre os desempenhos.	Mostra **noção inicial** de reflexão crítica, mas a verbalização da auto e da heteroavaliação é superficial e pouco consistente.	Revela **dificuldade** em refletir sobre o próprio desempenho e o dos pares, não conseguindo verbalizar de forma clara a auto ou a heteroavaliação.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

E - TEATRO FÍSICO					
E6 - Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir de um estilo abordado.	Demonstra **pleno domínio** na construção de situações e cenas, aplicando o estilo abordado de **forma criativa, autónoma e expressiva**, gerando impacto cénico.	Evidencia consistência na construção de situações e cenas, articulando o estilo abordado com clareza e adequação dramática ou cómica.	Consegue **construir** situações e cenas básicas em comédia ou drama, aplicando de forma básica o estilo abordado.	Mostra **noção inicial** na construção de cenas, mas a utilização do estilo abordado é limitada e pouco consistente.	Revela **dificuldade** em construir situações e cenas, apresentando pouca ou nenhuma relação com o estilo abordado.

F - TEATRO DA PALAVRA					
F1 - Aplicar técnicas de interpretação no texto dramático, em drama ou comédia, reconhecendo os atributos da personagem a partir de características descritas no texto e na análise do comportamento e das relações que estabelece com as outras personagens.	Demonstra **pleno domínio** na aplicação das técnicas de interpretação, reconhecendo e analisando de forma crítica e profunda os atributos da personagem, o comportamento e as relações com as outras personagens, quer em drama, quer em comédia.	Evidencia **consistência** na aplicação das técnicas de interpretação, reconhecendo atributos detalhados da personagem e analisando de forma clara o comportamento e as relações estabelecidas.	Consegue **aplicar** técnicas de interpretação, reconhecendo os principais atributos da personagem e efetuando uma análise **simples** do comportamento e das relações com outras personagens.	Mostra **noção inicial** das técnicas de interpretação, reconhecendo alguns atributos básicos da personagem, mas com análise **superficial** do comportamento e relações.	Revela **dificuldade** em aplicar técnicas de interpretação no texto dramático, não reconhecendo os atributos da personagem nem analisando o comportamento ou as relações.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

F2 - Saber aplicar ferramentas técnicas de um método de criação de personagem, no contexto de interpretação e conceção de uma cena.	Demonstra **pleno domínio** na aplicação das ferramentas técnicas de criação de personagem, utilizando-as de forma **criativa, autónoma e expressiva**, enriquecendo a interpretação e conceção da cena.	Evidencia **consistência** na aplicação das ferramentas técnicas, articulando-as de forma clara e adequada na interpretação e conceção da cena.	Consegue **aplicar** as ferramentas técnicas de criação de personagem de **modo básico**, integrando-as na interpretação e conceção da cena com alguma coerência.	Mostra **noção inicial** das ferramentas técnicas, aplicando-as de **forma limitada** e pouco articulada na interpretação e conceção da cena.	Revela **dificuldade** em aplicar ferramentas técnicas de criação de personagem, não conseguindo integrá-las no contexto da interpretação e conceção de cena.
F8 - Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir da palavra.	Constrói cenas de forma **criativa e coerente**, utilizando a palavra para desenvolver **situações dramáticas ou cómicas claras, envolventes e expressivas**.	Constrói cenas de forma **adequada**, explorando a palavra para criar situações compreensíveis e consistentes, embora com alguma limitação na criatividade ou expressividade.	Constrói cenas de forma **básica**, utilizando a palavra para gerar situações de comédia ou drama, mas com pouca coerência ou impacto expressivo.	Apresenta **dificuldades significativas** na construção de cenas a partir da palavra, com situações pouco claras ou pouco estruturadas.	Não consegue construir cenas a partir da palavra, resultando em **situações confusas, sem coerência ou expressividade**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

G – MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS					
G1 - Demonstrar capacidade de interpretação numa das diversas linguagens tecnológicas, como as virtuais e audiovisuais.	Interpreta de forma **consistente, criativa e segura** em linguagens tecnológicas, demonstrando **clareza, expressividade e domínio técnico** da ferramenta utilizada.	Aplica a interpretação de forma **adequada**, com algum domínio das linguagens tecnológicas, explorando **expressividade e clareza**, ainda que com pequenas lacunas técnicas.	Demonstra **capacidade básica** de interpretação tecnológica, comunicando ideias de forma **limitada** e com alguma dificuldade na utilização das ferramentas.	Apresenta **dificuldade significativa** em interpretar com linguagens tecnológicas, resultando em desempenho **pouco claro ou pouco expressivo**.	Não consegue interpretar em linguagens tecnológicas, mostrando **inexistência de clareza, expressividade ou domínio técnico**.
G6 - Aplicar os conhecimentos técnicos e criativos da interpretação na execução de uma cena ou exercício prático para Câmara ou Voz Gravada e Locução.	Aplica de forma **plena e consistente** os conhecimentos técnicos e criativos, demonstrando elevado domínio interpretativo. A sua atuação revela **clareza, naturalidade e expressividade**, ajustando-se com eficácia às exigências da Câmara ou da Voz Gravada/Locução.	Evidencia um **bom uso** das técnicas e da criatividade, aplicando-as de forma adequada na maioria das situações. A interpretação mantém-se expressiva, ainda que com pequenas fragilidades pontuais no controlo técnico ou na adaptação ao meio.	Aplica os conhecimentos de forma **básica e funcional**, conseguindo realizar a cena ou exercício. Contudo, a execução apresenta **limitações visíveis** na articulação entre técnica e expressividade criativa.	Demonstra **fraco domínio** dos aspetos técnicos e criativos. A interpretação revela falta de consistência, com dificuldades significativas em adaptar-se às especificidades da Câmara ou da Voz Gravada/Locução.	Não aplica os conhecimentos adquiridos. A interpretação não evidencia técnica nem criatividade, revelando-se **inadequada** ao contexto proposto.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

G7 - Demonstrar conhecimento técnico e estético sobre as possibilidades de cruzamento pluridisciplinar entre a cena teatral e os meios tecnológicos e audiovisuais, aplicando-os na execução de uma cena ou exercício prático, em contexto presencial e virtual.	Revela **sólido conhecimento técnico e estético** das possibilidades de cruzamento entre teatro e meios tecnológicos/audiovisuais. Aplica-os de forma **integrada, criativa e consistente**, tanto em contexto presencial como virtual, evidenciando inovação e consciência crítica.	Demonstra **bom domínio** das possibilidades de cruzamento pluridisciplinar. Aplica os recursos técnicos e estéticos de forma **adequada e criativa**, com algumas fragilidades pontuais, mas garantindo eficácia no resultado em ambos os contextos.	Evidencia **conhecimento básico** das possibilidades de cruzamento entre cena teatral e meios tecnológicos/audiovisuais. Consegue aplicar alguns recursos técnicos ou estéticos, mas de forma **limitada ou pouco consistente**, sobretudo no equilíbrio entre presencial e virtual.	Revela **fraco domínio** das possibilidades de cruzamento. A aplicação dos recursos técnicos e estéticos é pouco clara ou mal adaptada ao contexto, comprometendo a eficácia da cena ou exercício.	Não demonstra conhecimento nem aplicação prática das possibilidades de cruzamento pluridisciplinar. O trabalho apresentado é **inadequado** ao contexto proposto, sem integração técnica ou estética.
H – CRIAÇÃO E PROJETO					
H1 - Aperfeiçoar as aprendizagens de interpretação, consolidando-as no contexto prático da conceção de um projeto formal ou informal.	Consolida plenamente as aprendizagens de interpretação, aplicando-as em projetos formais ou informais com **elevada consistência, autonomia e criatividade**. Demonstra maturidade artística e consciência crítica no processo e no resultado final.	Aplica as aprendizagens de forma **segura e consistente**, revelando boa autonomia e criatividade. A consolidação no contexto prático é clara, ainda que com pequenas fragilidades pontuais.	Revela **compreensão e aplicação básica** das aprendizagens de interpretação. Consegue consolidá-las em projeto prático, mas de forma **parcial ou irregular**, necessitando de maior apoio para alcançar consistência.	Mostra **dificuldades significativas** em aplicar e consolidar as aprendizagens. A execução prática carece de clareza e consistência, comprometendo a eficácia da interpretação no projeto.	Não demonstra capacidade de consolidar as aprendizagens de interpretação. A aplicação no contexto prático é **inexistente ou inadequada**, revelando falta de compreensão dos fundamentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

H7 - Interpretar uma personagem de um projeto teatral ou audiovisual, revelando autonomia e motivação na aplicação de conhecimentos teóricos e técnicos na conceção de uma obra artística.	Interpreta a personagem com **total autonomia e elevada motivação**, aplicando de forma consistente e criativa os conhecimentos teóricos e técnicos. Demonstra **profundo domínio** da construção da obra artística e da expressividade da personagem.	Interpreta a personagem com **boa autonomia e motivação**, aplicando de forma adequada os conhecimentos teóricos e técnicos. Mostra consistência e compreensão na conceção da obra artística, com pequenas falhas pontuais.	Aplica os conhecimentos teóricos e técnicos de forma **básica**, mostrando alguma autonomia e motivação. A interpretação da personagem é **compreensível**, mas carece de profundidade ou consistência.	Mostra **dificuldades significativas** na aplicação de conhecimentos teóricos e técnicos. A interpretação carece de autonomia, motivação ou coerência, comprometendo a conceção da obra artística.	Não aplica os conhecimentos teóricos e técnicos na interpretação. Falta **autonomia e motivação**, resultando numa interpretação desorganizada e sem relação clara com a obra artística.
H8 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro.	Apresenta os exercícios de forma **confiante, clara e expressiva**, demonstrando **total domínio técnico e artístico**. Integra e valoriza o trabalho coletivo, refletindo compreensão e aplicação dos conteúdos das diferentes disciplinas.	Apresenta os exercícios de forma **clara e consistente**, com **bom domínio técnico e artístico**. Colabora bem com os colegas e professores, ainda que pequenas falhas ou hesitações possam ocorrer.	Apresenta os exercícios de forma **compreensível**, mas com **alguma dependência de apoio** e domínio parcial das técnicas. Mostra participação razoável no trabalho coletivo.	Apresenta os exercícios de forma **desorganizada ou pouco clara**, com domínio limitado das técnicas e fraca integração no trabalho coletivo.	Não consegue apresentar os exercícios de forma coerente. Demonstra **falta de domínio técnico e artístico**, comprometendo a execução e a integração com o grupo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES (20%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (9.º ano)

	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	**próprios** de forma pertinente.	aquecimentos de forma **esporádica**.		
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.